



Viam os seus argenteos raios e banhavam os calices das flores; as doces plantas se contemplavam e admiravam mil effectos nas suas pétalas, que vinham nas azas do zóphyro. Girassol agitado brandamente pelas auras, inclinava-se murmurando uma supplica e uma queixa. Sensitiva ao retrorvem em vergonha, fugindo das carícias de seu galanteador, sentia pulsar o coração do amor e prazer, e exhalava encantantes perfumes que embalsavam o ambiente.

De repente ouviu-se um suspiro parecido com uma queixa. Advinhava-se neste suspiro angústia e de profundas. Sensitiva, encantada, temia e se apavorava, inclinou a cabeça para sobre de si na natureza aquelle suspiro e descobriu no seu lado uma plantinha baixadu em lagrimas.

— Porque choras? perguntou a flor, sentindo tambem desir por suas pétalas algumas gotas de rocio.

— Ai, respondeu a plantinha; sou muito infeliz!

— Qual causa os teus males? qual é a tua desgraça? disse-lhe com interesse a flor.

— Ouva. Vivia no seio de minha mãe, ao lado de minhas irmãs, felizes e cheias de doces esperanças, proximas a largar-nos à terra para nos tornarmos tambem belas e vigorosas plantas e produzir odoríferas flores, quando — tremeu recordando — o céu se cobre de nuvens negras, e furacão fustiga as matas e florestas, e a tempestade se desendensia sobre as nossas cidades; e vendaval agita e acrebat nossa mãe, que desapareceu no redomondo, e minhas irmãs e eu fomos separadas e dispersas.

No outro dia encontrei-me só e abandonada no cume de um rochedo. Gritei, ninguém respondeu aos meus gritos, nem sequer compadeçeu das minhas lagrimas. Um rouxinol que trinava no bosque vizinho ouviu afinal as minhas queixas e acudiu-me. « Vem, me disse, conhago uma flor simbolo da felicidade — traz-a a ella. » Colheu-me no bico e deixou-me onde via; mas sem mão beneficio, e sem um punhado de terra que me fertilizasse, ficou exposta aos raios do sol e a mordedas dos ventos que me secavam e mordriam.

Ora, respondeu, acudiu a Sensitiva ao ouvir a voz do noroeste da infeliz plantinha: apprêximou de mim abrigando com a minha hastes; protegeu-me hei com os meus ramos, e cedendo as gotas de rocio que a aurora me proporcionava, para que te banesse e fertilissem. Seus minhas compaixões e minha irma. Como te chamas?

— Ortiga, respondeu a plantinha, e deixou de chosar, luctando olhares em roda, elevado na ameavidade da situ e na felicidade que Sensitiva lhe proporcionava. Ficou tudo em silencio. Come-

çava a despontar o dia. Aurora e Flora, abrindo as brancas e rosadas asas percorriam os vales, banhando de transparentes perolas de rocio os campos, os vales, a verde folhagem e as matisadas flores, que despertaram do lethargo perfumeado com aromas as frescas brises. As aves cantando nas encruzadas, offereciam infinita harmonia aos ternos sentimentos da Sensitiva; as fontes murmuravam docemente o nome da flor sensivel e caixinhos; e aí se assentou das aves e plimias se assimilava no echorio longínquo de algum hymno celestial del Credo. A caridade.

Fior parco diante da timida planta para incansar o seu nome no hovo de ouro da vida das flores.

#### IV

Decorram algumas luas.

Outra vez, cedida, amaldiçoada e protegida por Sensitiva, converteu-se a planta bela, vigorosa cheia de vida. As fortes e direitas hastes, as grandes e desenvolvidas folhas de verde esmeraldo, e as miudias flores nacardadas, davam-lhe encantador aspecto de frescura e beleza; mas através desta formosura descobriu-se-lhe afeição estreita. O aspecto não desdiziam dos instintos. Ortiga era vaidosa e iracunda. No seu coração impunha um mau sentimento — a inveja. Sensitiva, que a amava como irmã, mais que irma, tanto como a si própria, vendo que lhe desprezava os severos conselhos, padecia em silencio. Quisera ver a sua protegida timida, sincera e com instintos generosos, para que fosse feliz e amada de suas companheiras.

Quisera vê-la corresponder ao affecto que tão singelamente lhe dedicava desde o momento em que a testéa e abandonada plantinha, Orthia proxima a morrer, fôr impelida a sua proteção.

(Continua)

#### CARNET DE VOYAGE

Impresso devo obrigar-me a dar hoje curso ao sentimento de gratidão.

Na minha ultima viagem, tive occasião de visitar mais uma vez a cidade de Taubaté, a mais adianteada das cidades do norte da província de São Paulo.

Ahi, ilhéu de novas estabelecimentos a quem já tentou almirabilmente o seu merito e oom patente a todos que condecoram o Jornal do Comércio, e abrem o valor que trazem se apre, os lamp-jos ardentes daquelle cérebro altamente superior.

Sobre o tumulto do mestre, pois de falharmos — lata sanduíche, unico manifestu que podemos patenteiar, da fato que sentimos da grande jornalista Dr. Luiz do Castro.

— Lamentau, porém, que sois a esse colégio em um bairro tão afastado da cidade, e que obriga a

que a frequencia não possa atingir.

Dir a um numero elevado, como é deseo da directora, incansavel sempre em derrotar no espírito da infancia as incendiante lases do seu espírito culto e inspirado!

Dou os parabéns a D. Analia França, com tudo, porque sou consciente do que só as suas esforços tem, assim, conseguid: chamar ao seu Colégio numero de alumnas, muito superior ao que se poderia imaginar.

Ainda não é tudo isto o que me obriga a citar e nome de Analia França.

A sua amizade, as intenções que tem pelo nosso jornal, dão em aquisição de numerosas distinções e laboriosas, além de duas novas

#### notícias

Saí elas: Maria Amelia Marcondes, ambas professores do Internato e Externato de Taubaté. □ Exemplos

Ainda que muito jovens, são os seus nomes já bastante conhecidos no imprensa taubatense, e que faz, e em que mais me orgulha das amigas e das colaboradoras!

A primaria destas moças, devo, além da aquisição em ajudar-nos na tarefa da nossa propaganda, os esforços humanitários e sacrificios que ensinam afin de estender o mais possível a circulação do Echo das Damas naquella cidade.

E' pois, arrebatada pelo mais elevado sentimento de gratidão que dirijo a D. Analia Marcondes um duplo agradecimento, não encerrando que devo a sua amizade e auxilio esplendor à minha amiga Analia Franco.

Obrigada!

Amelia Couto.

#### DR. LUIZ DE CASTRO

Todos quantas um dia militarem nas fileiras da imprensa, devem sentir como nós sentimos, austera commissão ao levar de pesas para dedicar um tributo de saudade aquelle astro da priuincia grandeza, que tanto se devotou ao trabalho, em prol do bem e do direito.

Tecer-lhe elogios, seria fazer estremecer-lhe as cinzas, que no nosso ver, devem ser respeitadas como uma santa reliquia! Mesmo que o seu merito é oem patente a todos que condecoram o Jornal do Comércio, e abrem o valor que trazem se apre, os lamp-jos ardentes daquelle cérebro altamente superior.

Sobre o tumulto do mestre, pois de falharmos — lata sanduíche, unico manifestu que podemos patenteiar, da fato que sentimos da grande jornalista Dr. Luiz do Castro.

#### SEÇÃO VEGETAL

Iota de ser descoberto pelo Sr. Marcelino José Vaz, de Tau-

baté, pertencente à familia dos algardeiros, cujo frusto, muito asemelhante ao algardeiro da seda, clara, macia e flável como a seda natural.

Este senhor, tem ja sujeitado a sua descoberta a analyses e experiência, todas com bom exito, parecendo-nos que terá ele ultima fonte de industria, que expõe rada com a devida prudencia, dando em resultado, mais, um engrandeecimento para o nosso paiz.

Aconselhamos pois ao Sr. Vaz que não desanim. Continuando sempre no seu trabalho de cultura daquelle vegetal, passa e mos desde já cordadissimo esforço que para isso empregar.

A distinta escritora e nossa muito digna collab. dona D. Amalia Franco, presentou-nos com 50 exemplares d' um drama o Clube dos Amadores, alí de ser o pm. decorado da sua passagem aplaudido em b' neficio da nossa empreza.

Declaramos nos somos muito entusiastas pelo auxilio e dedicadura da dona

Amelia

#### CONDE DA PARNAHYBA

Mais um golpe acaba de sofrer a hermosa província de S. Paulo, na perda de um de seus belos ornamentos — o Conde da Parnahyba.

Talento superior, soube ser sempre um político desinteressado, o que comprova o seu curto mandado como presidente daquela província, onde distinguiu-se pelo seu devotamento ao progresso ao engrandecimento da província que tomou a seu cargo ganhar e proteger.

Foi incontestavelmente uma charge alerta no coração os todos os paulistas no momento mesmo em que se regozjavam por verem coroadas os seus esforços sobre-humanos na grande batalha da abolicao!

Não só a família do Sr. Conde da Parnahyba, mas a Paulista em geral, curvavam os nossos sinceros peixes, porque o conhecemos e sabemos quanta thesouros em certava aquelle nobre coração.

#### O dia de anno novo

(Continuação)

— Oh! Londres! supiron Connolly e loa a inglesa. Havemos de ir, sim, o mais breve possivel. Que saudades me despertaste!...

— Mas, Emma vai pronto, não é, mamã, perguntou o rapazinho olhando carinhoso para os lados.

— Eu Feverero, J. é, logo, que chego o meu velho. Porém, onde está ela?

— Aqui, mamã, respondeu alegramente uma mocinha vindia do boudoir com um balanço, cheio de papéis dourados,

— A caixa de musica? filha.

— José a trairá.

Com effeito trouxeram uma lata da caixa de madeira de cores que foi posta junto a arvore.

— Bem! adio bom fechar este gabinete, meus filhos, e não viram mais aqui. Tu, Emma, reue o que fizeras, que eu ven estalar para a noite, e erguerás o reposteiro que deves para o saido salão.

Com um sorriso, ouviu-se cantar uma canção inglesa desmarcada.

As duas meninas correram para o jardim. José e Emma ficaram só.

E le encaminhou-se para o logar onde estavam escondidas as jovens e vestidas que conheciam.

A jovem com os rosados e complicados dedos cortou suas flores que eram uma roseira e enfatizava um conselho, e pediu sobre o simulado montanhim.

— E' minha amiga, Emma?

— Não, meu troço.

— Faz-me fico ento, um favor.

— Pás nô... ... o que desejas?

— Eu sou de um segredo me protegera?

— Segredo? proteção? explique.

— Sim... em troca de um segredo das fases de fazer-me a vontade, sim?

— E val apena?

— Que dúvida! Si elle se refere a Emmanuel Dibgi.

— Mui. Deus... ... respondeu elle corando, depressa, o segredo ento; já!

— Pois bem! Elle te enviou um rico adepto de brillantes, e a mamã te dá magnificas saphires.

— Onde estão? Como? palavrão?

— De um futuro gentleman, vds. dissesse ali astucioso os galhos mimosos do Ilmentus e mostrando o cesto.

Ela radiante não ouviu tocar o, mas uma ventura lia-selle no olhar.

— E o que queres em troca?

— Primeiramente, a caixa de musica, depois seguir contigo, ir estudar, instruir-me. Quero ser engenharia, como sabes a muito. Quero estudar, escolhendo a Universidade de K' imbridge, tendo 13 annos, e, aproveitando a occasião des-juve acoplantar-te.

— Isso depende de ti.

— E suponha que hei?

— Com todas as minhas forças.

— Vai desconfiar? Eu, como tu, garantir-me que tu prestas a minha padavan de troca da musica, a terás.

O rapazinho abriu o rapazinho, elle, a noiva, e trouxe as janelas, por seu torro foi pra o alto, estendeu o piano e acompanhamento de um hymnico que a criancinha devia principiar a festa.

Durou 7 horas da noite.

As salas do comendador Raileg achavam-se repletas de luzes e convidados, especialmente de crianças, que louças, e n'um borbořio voltavam pelo salão principal ao som de uma waltz de Strauss.

Os homens vestiam casacos, as mulheres, algumas trajavam bem.

A noite está de branco e azul. Sobre os braços cubilhos presos por um galho de murguradas vê-se uma bela trunca presa por laços azuis.

Abanava-se com certa graça e sorridente com a porta da entradaria disfarçando um olhar de aula.

A mil, emergia uma toalha colorida de batata com batinas juntas de prata.

De repente, saíram à porta um moço louro corretamente vestido, com os outros casais, tomou na mão esquerda um veloso bouquet de cravos brancos.

Ao compreender Emma, a quem entregava as flores, aíla sorriu e sorriu.

O Sr. Raleigh apresentou à sua amiga, o noivo de sua filha, participando em breve o casamento.

*As horas fogiam.*

As crianças continuavam se divertir. As senhoras conversavam, a maioria dos donos da festa cantou a pedido a conhecida romanza: *Home sweet home* que foi vivamente aplaudida, acompanhada pela filha que como uma estatua, deixava correr os dedos sobre o teclado, sem um movimento de olhos, sequer.

Depois, Emma dirigiu-se à porta do gabinete onde aplaudentes crevem aparece resplendente de luzes, com geral aplauso dos infantes convidados.

Por uma ordem especial, Emma distribuia os prémios, que eram recebidos com prazer, e saíram os mesmos das mãos das mamãs para das governantas.

— E tu, José, perguntou uma menina vermelha com um rosto, não terás o teu brinquedo?

— É verdade, apressou-se a jovem olhando para o irmão, eu já me tinha esquecido de ti, e aqui felizmente, ainda resta um numero.

— Que será men, querida, disse o rapazinho trocando com elle um olhar de inteligência.

— Ela aqui, meu amigo, vê-te num numero deprese...

— Caias estes, respondem elle!

— Uma caixa de musica l' disse Emma, e curvando-se deu corda ao instrumento que d'rompeu pelas galinhias panhadas de formica.

— Oh! obrigado, Emma, murmurou elle, tiveste palavr'! Faz agora o segundo programma dos meus desejos.

Mrs. Reid com toda a graca que é possível ter uma estrangulada, afastou os ramos do Filantropo ti-

rando a cesta de prata que entregou sorrindo à filha, dizendo-lhe:

— As crianças tiveram seus presentes, é melhor que tenhas também os teus.

— Obrigada mama, responderam-lhe contentes e dando um pequenito de sorprezo ao ver as belas-as das prendas.

O júi teve à sua prometida um olhar de ternura empurrando os convivas a gozarem o gosto e o valor dos almoços.

Depois de muito dançar, as meninas foram para a sala de jantar onde uma mesa opípara os espelhos, tendo no centro o celebrado vaso da Inglaterra especialmente para esse fim.

Eles, f'los, com esse desgosto próprio da idade, faziam hora nos doces e gelozemas.

(Continua)

JANEZ SABINO.

## THEATROS

Realiza-se no dia 29 de corrente no Teatro Recreio Dramatico uma recita em beneficio de um oficial honorario da nossa armada.

Além do programma que deverá ser bem escaldado, creemos que o publico não deixará de prestar o seu auxilio a esse chefe de familia e servidor do patria, hoje impossibilitado de qualquer trabalho pela eterna escuridão a que foi condenado pela fatalidade.

No dia 1 de Junho proximo, realiza-se no Recreio Dramatico um espectaculo em beneficio de umas moças trabalhadoras, dignas de toda a adulação.

Realizou-se na segunda-feira, o espectaculo em beneficio do syntetico actor Francisco Maquina.

A concurrencia foi regular, e o beneficiado imensamente aplaudido.

## MIUDEZAS

### ECONOMIA DOMESTICA

Tentando dar as principais nutrimentos, fermentes às substanças que nos servem de alimento, apresentou os Drs. Parry e Herring o seu novo corso de ciencias, que a leitura poderá analisar, graduando por elle o assunto que melhor convém às qualidades physiologicas do seu organismo.

100 libras de pão contêm 80 libras de substancia nutritiva.  
100 de carne de b' 35 idem.  
100 de feijão, 9 idem.  
100 de feijas, 93 idem.  
100 de l' utilas, 94 idem.  
100 de ervilhas, 8 idem.  
100 de conservas, 14 idem.

100 de nabos, 8 idem.  
100 de batatas, 25 idem.  
100 de arroz, 75 idem.

Resumido vê-se que 3/4 de libra de pão e 5 onças de carne equivalem a tres de batatas; uma libra de batatas a tres de nabos; e que uma libra de arroz, fava ou lentilhas assimila para nosso organismo a mesma quantidade nutritiva ministrada por tres libras de batatas.

## O GANSO

Em uma reunião um jovem faleceu acidentalmente de uma derramea e tentou de dizer-lhe muita amizade, sera uma caixa de charape ou iluminada que representava uma bela menina olhando angelas de pão a um ey-cô-brane — disse-lhe:

— Vê que j'ven tão linda? P'ella sól vés.

A jo en dirige a vi-ta para a miúinha

— Vistes? perguntou de novo o pernivalho.

— Sim, sim — responde a moça — a vi; porém agora estou contenteando o ganso que está à seu lado

## CONTRA A TRAÇA

Tem-se reconhecido que um dos melhores preservativos contra a traça é este:

Juntam-se partes iguais do álcool aqua-rax, dissolvido-se neste líquido 120 grammas de camphora.

Molham-se nesta composição pedaços de pardo, que se podem

nos cantos dos baldes, gavetas ou caixas; e desta forma desaparece completamente o terrível inseto.

## ESCRINIO

### A FORJA

Mil sconcelhas luminosas  
Viam da forja a brilhar,  
Como um brando de Incubas  
Num campo escuro a folgar.

A um cante, o j'ven f'reireiro  
Trabalha, sempre a cantar  
Um cante forte, vibrante,  
N' cubo forja a molhar.

I luminosões as olhares  
Pela ch'a, ma qu'as setas  
Uma travessa e engraçada  
Rege-p' re' tanta vez;

E, encalhando a entre os braços,  
A mão, tranquila e feliz,  
O rebites chega de l' ja  
Agradecida beniz.

Canção Rolim.

## ALMANACK

Dr. José Silva, ressalvado de que sejão negligenciadas, arrocha d'organismo diurno à disposição de seu cliente, e em seu consumidor à sua Rosário n. 41, dia 1 as 3 da t.

Dr. Camargo. — Medico e parafuso pelo seu escritorio do Rio de Janeiro. — Consultas das 9 as 10 e de 2 as 4. Rue Luiz de Camões n.º 10. — Consultorio R. da Quitanda n.º 121 das 11 as 2. Residencia R. Bella da Princesa 35 A.

Dr. Werner Machado. — Medico e operador — Rue das Andrade

n.º 61 (Peca do General Osório) Cons. das 12 às 3 h. — Chamados a qualquer hora.

Dr. A. Simões de Faria. — Medico particular pela U. da Saude de Paris. — Consultas das 7 às 9 da manhã e das 14 às 3 da tarde. Rue dos Ourives 137.

Dr. Pedro Peule. — Especialista de molestias nas senhoras e moças. — Residencia, rua da Glória 88. Consultorio, a rua de Quatanda n.º 41, das 3 as 4 horas.

Dr. Villadas. — Operario. Especialista nas molestias dos orgânicos senhoras, operações em geral. Aljubarrota 1º andar da clinica dirigida da Faculdade de Medicina da Corse. Residencia: rua das Flores n.º 2, consultorio: Rua de S. Pedro n.º 73 das 14 às 3 horas. — Consultorio: clinica da Corte das 10 às 11 horas.

Guilherme Xavier de Brito, Mato-de-Saúva 45, andar 1º do L'ch' e B'nos Aires. dedicado especialmente ao tratamento das enfermidades das senhoras, é assistencia nos partos. No caso de apreensão, usa a *anestesia-cirurgica*; e nos partos naturais a *anestesia-ambulistica* que consiste em suprimir as dores do parto, conservando os sensidos à paciente. Consultorio: R. de S. Pedro, 2 (das 10 às 12 de m.), N.º telephonico 301. Residencia: Santa Theresa, R. da Vista Alegre (das 1 às 3 da t.) N.º telephonico 3092. Servicos clinicos urgentes — onde forem necessarios e a qualquer hora.

Dr. Ferreira da Silva, medico e operador da Poli-clinica e do Hospital de S. João Baptista. Consultas das 12 às 2 horas, na rua da Conceição n.º 45. Residencia: rua do Marquez de Caxias 17 Nytheroy. Todos os dias utéis.

Dr. Rodrigues dos Santos, parceiro e especialista de molestias das senhoras. Consultorio: rua do Rosário n.º 97, do meio dia às 2. Residencia: prais de Botafogo 208. Todos os dias utéis.

Dr. José de Mendonça — Medico e operador. Consultorio, rua da Quitanda 98, de 1 às 3 horas. Residencia, rua de Souza Franco n.º 28 B.

Dr. A. E. Pereira e Souza. Rua do Carmo n.º 39, consultas de 1 as 3 horas. Residencia: rua 24 de Maio n.º 79 H.

Dr. Miguel de Oliveira Couto. Residencia e consultorio — Rua da Praça n.º 27.

Dr. I. Campos. — Residencia, rua do Bento de Oliveira n.º 14, consulador: das 12 às 2, na rua da S. Pedro n.º 42.

Dr. Monteiro de Drummond — especialista de infestações de sehoras e crianças. Consultas das 10 as 12. Gratuito aos pobres: rua das Laranjeiras n.º 61.

Dr. José Ferreira Franco. — Medico e operador. Consultorio, Rua das Ourives n.º 125, 1º andar.

Dr. Landell — Medico e operador — Consultorio: Rua das Andrade

n.º 61 (Peca do General Osório) Cons. das 12 às 3 horas.

Mme. Alice — Cartomante — Rua das Ourives n.º 110, 2º andar.

## ANNUNCIOS

### O café puro

Fábrica ram do General Camara n.º 161, em frente ao largo do Capitólio. Café e pão moido à vista. Igreja, vendendo também café em grão e torrado.

161

RUA DO GENERAL CAMARA

## Casa Lavault

### FUNDADA EM 1825

Especializada em objectos para jogos de floresta e espadas, punhais, facas, faixas para cintas, polvorinhos, chumbinhos, escovas, estribos, frutas, cahêes etc. etc.

Recomendamos os artigos para cama como cejas, sacos, cortinas, lençóis de linho e de couro, poltronas, luxuosos chapéus de chapeau e metal, fios, luvas para caçadas.

### ESPECIALIDADE EM ARMAS

Nesta bem conhecida e antiga casa encontram-se um completo sortimento de armas para caza, de todos os sistemas dos melhores fabricantes, bligos, alemanes, ingleses e franceses, carabinas WINCHESTER, RAVAS e COT de 12, 15 e 25 tiros. Depois dos verdadeiros REVOLVERES de SMITH-WESSON e outras os melhores são hoje obtidos com a maior precisão, alcance gara-ya.

### Vendas por atacado e a varejo

Por preços muito reduzidos.

N.B. Todas as armas compradas nesta casa são garantidas.

GERBER & C.

BSPINGARDEIROS

59 Rua dos Ourives 59

## Casa Postal

MIGUEL LOPES & IRMÃO

### 54 Rue do Ouvidor

Chá verde e preto de 1º. qualidade, chocolate Marquiz, velas de cíclichy, sepião, sabão para expr'st para metas, idem insecticida, emplastos de calos.

PERFUMARIAS FINAS

Importadas da França, Inglaterra e Estados Unidos. Depósito dos legitimos perfumes Ben-dictinos, Penas, estóicos, scented, especiais de tonicador e viagens, luvas para frascos, adesivos etc.

Cartões, bandanas, suspensões, domínios, faxes e remessas para voltar, abrandar os laços e etc.

Agencia do regedor de Minas, Minas e Botucatu de Nossa Senhora das Graças.

O j'cias e fantasia de luxo, Broches, cravatos, tecido-cintos, estojos de vinho e de costuras, tesouras de 1º qualida, fitas finas, paçotes e etc.

## LEPOSITO AMERICANO

Agencia do fármaco Unilever, longas «Agulhas», das cutelarias John Russel, dos preparados do Dr. Ayer, de «Vaseline», de aguas «Florimel», do «Valvoline». Azetina para mochilas, e de outros produtos e especialidades americanas.

W. R. Cassetts & C.

13 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 13

## RUA DO OUVIDOR

117

## COM A DECORAÇÃO E PINTURAS

Esta casa encarregava-se de todo trabalho concernente a electricidade, como: painéis campanas eléctricas, telefones, para casas e portas-voz acústicas, possuindo um grande sortimento de lâmpadas eléctricas, polícias, chapas, caixetas, ligações, ampolas, colares, etc., para decoração; máquinas de correntes contínuas e de indução de Gaige e Trouvé e accésorios para as mesmas, e pilhas Leclanché. Prevenhamos o público que temos uma officina bem montada para tudo e qualquer trabalho sobre electricidade. Possuímos também um grande sortimento de perfumarias das melhores fabricantes da Europa.

## Mme. Capitani

ANTIGA CASA DE BORDADOS

## SANTAREM

Recebe à comissão toda a espécie de bordados feitos à mão, em lã, seda, ouro e branco.

Bordas sobre polícias, setim, veludo, casemira, talagarsa, etc.

Recorta-se estofos, arruma-se cartões, porta-relogios, etc., etc. Es malha em almofadas bordadas.

Acuta-se qualquer trabalho e bordado sem distinção alguma, com a máxima perfeição, por igualdade e modesto preço.

Recebe encomendar tanto para a corte como para o interior

grandes sortimentos das novidades em bordados e artigos pertencentes, recebidos directamente de Paris.

Dá-se flores em qualquer dessas especialidades.

32 B - RUA DOS OURIVES - 32 B

## RIO DE JANEIRO

## MATA FORMIGAS

Poderosa descoberta para extinguir as formigas suaves

De fácil aplicação, resultados evidentes conhecidos pelas muitas experientes, seja no inconveniente dos sulfuretos de carbono e mais barato

Cada dúzia de canudos . . . . . 45000  
De 50 dúzias para cima . . . . . 35500

De 100 dúzias para cima, dúzia . . . . . 35000

VENDE-SE EM CASA DOS ÚNICOS DENTRO DO BRASIL

## FREITAS &amp; COSTA

Dragonetes

59 - Rua de S. Pedro - 59

RESTAU ANTE DEMOCRATA

## Babeteis duplos de laranja

UNICA CASA NESTE SISTEMA

Assento, economia e pompidão

Almoco 400 réis, 4 pratos, chá ou sobremesa; jantar, 400 réis, 5 pratos e sobremesa; petiscos, 200 réis por meia, por cardos.

BALLO PARA FAMILIAS  
RUA SETE DE SETEMBRO 113  
Entre Gonçalves Dias e Uruguyana

Pereira &amp; Riz. vs

## VINO DE CEVADA E VINAGRE

SAMUEL DROUHINS &amp; C.

Continua à venda este superior vinho e vinagre de cevada, à rua do General Caldwell n. 176, antiga Formosa.

## VESTIDOS!!!

150 Rua Lapa n. 1 Joaquim 150

Vestidos de linhas de 20\$ a 35\$ ditos de 128 a 165, ditos ordinários pretos, de 20\$ a 30\$ os mais caros; enxoval para noiva de 50\$ a 150\$, os mais caros; grande sortimento de fazendas, moletom e malha, com grandes pechinças; mobilier mobiliário de 33\$ a 80\$, berços de 45 a 75; roupas e vestidos por medida; tem também pertences oficiais para sastreiros quaisquer encomendados; 3 preuios mornamente são distribuídos nos fregueses, os quais poderão vir fazer suas compras e receber o bilhete que dá direito aos mesmos, na casa de J. D. Silva.

## BAZAR DE S. JOAQUIM

## Colchearia Mascotte

E' a única casa que vende cama de ferro com colchão para solteiro, por 55\$!! (dá-se um prémio a quem provar o contrário); ditas para casados, 133\$; lavatórios de ferro com louça e espelho, 55\$; roupas francesas para casados, 55\$; ditas para solteiro, 20\$; colchões de capim para solteiro, 25\$; ditos para casados, 45\$ (grande pechincha), colchões de crista para solteiro, 35\$; ditos para casados, 55\$; colchões, a 28, 38, 48 e 58\$; almofadas a 800 réis, a 15500; ditas de paix de seda, a 25 e 55\$; travesseiros a 500 réis, a de paix 25\$; cadeiras americanas, duas 25\$; cubides antracitas, a 15, 15300, 15500, 25 e 35\$; berços de vime, 45\$; costas para roupas, a 45 e 55\$; estuques para livros, 65, 85, 105 e 200\$; tapetes para pé de cama, 35\$; ditos para sofá, 158\$; lençóis, 15200; fronhas, 500 réis, a 15\$; colchas de algodão muito superiores, 25\$; cobertores, cortinados e capulhas por preços muito ressimidos; assim como camas e lavatórios de vinilálico, comodas, massas para cabeceira e para escrivaninha, camas de ferro e de arame para criança, ditas austriacas, berços austriacos e de vime, bidecos, escrivaninhas, etc., etc., etc., por menos 40% do que em outra qualquer parte. R. forma-se colchões e travesseiros e vende-se crina vegetal e paix de todos os qualidades, por preços admiravelmente baixíssimos, ver e aplicar para acreditar; na Colchearia Mascotte, à rua da Assembleia n. 43 A. Não se enganem, é junto à rua da Quintinha, 43 A. Colchearia Mascotte (vembem apresentar os grandes pechinchinhos) e o conselho que damos a quem querer de comprar artigos complementares a este neg. c/o. Não se enganem, todo o cuidado, inviram f.º E. 43 A. Colchearia Mascotte.

## CHAPÉOS

EE  
ALTA NOVIDADE E DE LUTO  
colhetas, perfumarias e objectos de pharacaria

Mme. Lagarde

45 Rua de Gonçalves Dias 45

Recortam-se babados e ruches,

## Fabrica de Cerveja

INDEPENDENCIA BRAZILEIRA  
LOGOS

Premios nas Exposições Nacionais de 1867 e 1881, e Internacionais de Antwerp de 1885. Medalha de ouro da Académie Nationale de Paris. Membros da Académie Nationale Agricole Manufacturière et Commerciale de Paris.

92 e 94 Rua do Riachuelo 92 e 94

## A La Place de La Concorde

## Abreu &amp; Santos

Escal-decidos à rua dos Ourives, 13 com um grande armazém de fazendas e uma bem-montada oficina de alfaiate, tem sempre variado sortimento de casenuras francesas superiores de que fazem

TERNO SOB MEDIDA A 40\$, 50\$ e 60\$

## CALÇAS A 12\$ e 15\$000

Neste estabelecimento encontram-se todos os padrões de diagonais, elasticotines, panos, vingues etc.; tudo importado directamente de Paris e Londres.

Fazem-se Dolmans para a marinha e qualquer uniforme militar

Casa antiga e acreditada, pela nitidez dos seus trabalhos

## 15 RUA DOS OURIVES 15

## À FACHADA

Oficina de costuras e vestidos feitos

Rua de Gonçalves Dias 15 A

Esta grande officina a cargo de duas habéas contra mestres encarregava-se de apropar vestidos para bailes, teatros e passeios, enxovais para casamentos e baptizados. Vestidos pretos e de cores se acham em exposição na loja e são vendidos por preços seu competidor.

Remette-se para as províncias qualquer vestido, sendo necessário fazer a encomenda dar um corpinha e o comprimento da saia.

SOARES &amp; IRMÃO

## Jardim das crianças

96 RUA DAS LARANGEIRAS 96

Instrui-se crianças desde tres anos.

Classe normal para habilitar professoras.

Curso especial para meninas que quiserem aproveitarse do sistema em causa.

Classe por turma de crianças, de graça.

## ALCOOL

SAMUEL DROUHINS &amp; C.

Absoluto, de 40 grases, desinfetado e puro, e baixo de 36 grases.

Vende-se na rua do General Caldwell n. 176, antiga Formosa.

Casa Gaioso  
PAPELARIA

## A. Elesbão &amp; Souza

Artigos de escritório, farrapos, de-sabão e engenharia. Oficina de Typographia, Encadernação e Pintura.

19 RUA D'ALFANDEGA 19

## TINAS E VASOS

Com ou sem astas de diversos tamanhos, com arcos e argolas de ferro zincado, especialmente feitos para plantas em jardins, salas, corredores, varandas, etc., etc.

As tinas de salão, tem comparação com tinas e vasos de porcelana ou de majolica, não somente a vantagem de não se quebrarem como também uma apariência mais elegante, e ainda a especial preferência de se poder pintar directamente nas tinas — como se fossem vasos ordinários de barro.

77 Rua do Hospicio 77

## A LA VILLE DE LION

69 - RUA DE S. JOSE - 69

Mme. Marie d'Oliveira

Com as malas e gaiolas ofertas

Faz-se de encomenda sobre medida fundos moxassas para noivas, com vestido de seda ou setim por 100\$000, 120\$000 - 150\$000.

Assim como faz-se em 1 hora, vestuário sobre medida, de 8 a 12\$.

Corrente, alfinete-se e acerto-se por 35000.

Tudo com brevidade e perfeição.

A

## COMPANHIA

## SINGER

DE

## NOVA YORK

TEM RECEBIDO

Para as suas afamadas

## MACHINAS DE COSER

350 medalhas de ouro de

1ª classe

120 medalhas de prata de

1ª classe

Diplomas honoríficos e outros troféus

## A COMPANHIA SINGER

atribui esta grande confiança às seguintes razões

## SIMPLICIDADE NA CONSTRUÇÃO

Grande solidez

Utildade

Durabilidade

Suavidade

## PEÇAS AUTOMÁTICAS

E DE

## Aço temperado

Enrolador perfeito e aut. mot. ro.

Nós despesas em concorrer.

Instrutor gratis a todos!!

Graças as máquinas por 6

anos!!

Vista ao atelier e à fábrica  
Linha, reta, oval em vidros e  
em latas, agulhas, etc., por preços  
de nossos fábricos.

O nosso maior depósito na costa é

53 Rua dos Ourives 53

Antigamente rua do Ouvidor 101

Em Niterói, rua do Imperador 38; em São Paulo, rua da Imperatriz 34 B; em Bahia, em frente ao elevador; em Pernambuco, rua do Cabuçu 1 A; e em Buenos Ayres, Calle Maipu n.º 79

P. A. MacKen.